

# Plano de Atividades e Orçamento do Estrela UGGp 2021



## **1. Nota Introdutória**

O Plano de Atividades da Associação Geopark Estrela, doravante designada por AGE, para 2021, reflete a consolidação financeira conquistada nos últimos anos e o crescimento da nossa associação, reforçado pela classificação da Estrela como Geopark Mundial da UNESCO (Estrela UGGp), a 10 de julho de 2020.

A AGE é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, considerada de utilidade pública com 4 anos de existência. Assume-se como a entidade gestora da classificação da Estrela como Geopark Mundial da UNESCO, futuramente designada por Estrela Geopark Mundial da UNESCO, cuja missão é contribuir para a proteção, valorização e dinamização do património natural e cultural, com especial ênfase no património geológico, numa perspetiva de aprofundamento e divulgação do conhecimento científico, fomentando o turismo e o desenvolvimento sustentável do território.

Este plano sistematiza as diversas propostas de ação definidas para concretizar os eixos estratégicos e para responder às necessidades da organização e das suas diferentes áreas de intervenção.

## **2. Objetivos do Plano de Atividades e Orçamento 2021**

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) reflete a estratégia desta Associação para o ano de 2021. Baseado no Plano Estratégico definido para o período 2018-2022, o PAO elenca um conjunto de atividades concretas e exequíveis, a serem dinamizadas ou iniciadas no decorrer do ano de 2021. Este plano permite ainda servir de orientação, de acordo com os diversos vetores estratégicos, traçando um caminho objetivo e exequível, fortemente focado na consolidação de ideias e na sua implementação, contribuindo para a execução da estratégia traçada. Os vetores estratégicos são os vértices deste projeto e foram definidos a partir de eixos estratégicos de intervenção prioritária definidos e apresentados de seguida. Estes consubstanciam a visão de médio e longo prazo definida para o Estrela Geopark Mundial da UNESCO.

## **3. Eixos estratégicos**

Os eixos estratégicos, definidos de acordo com missão e valores de um Geopark Mundial da UNESCO, tiveram, na sua definição, em consideração, como já foi referido, a estratégia a curto e médio prazo deste Geopark e das suas especificidades. Neste sentido, a Figura 1 apresenta os eixos estratégicos para o ano de 2021, assentes nas principais áreas de atuação de um Geopark Mundial da UNESCO, objeto de avaliação por parte desta Organização, aquando do processo de reavaliação, em 2024.

De forma transversal e com o objetivo de operacionalizar as ações definidas para o período 2018-2022 foram definidos 8 vetores estratégicos que permitirão alavancar os objetivos traçados no Plano Estratégico.

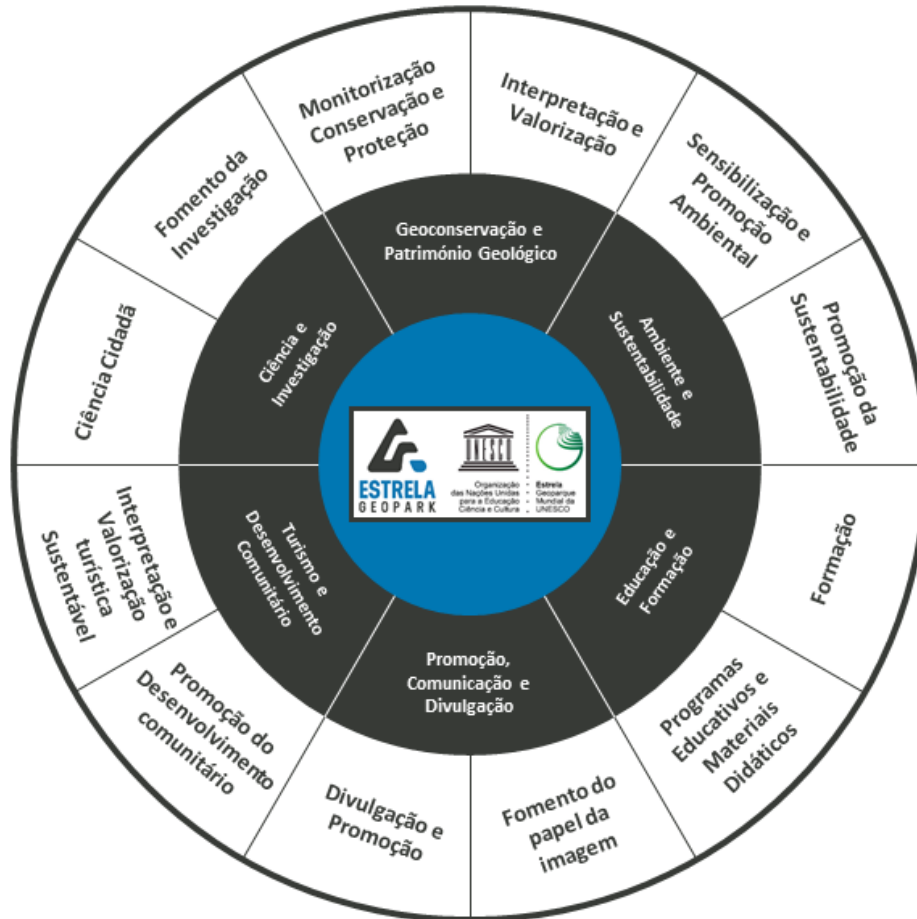


Figura 1 – Eixos Estratégicos do Estrela Geopark

#### 4. Vetores Estratégicos

Os 8 vetores estratégicos que, como já foi referido, sustentam o Plano Estratégico e o Plano de Atividades para o ano de 2021 são apresentados na Figura 2. Estes evidenciam uma clara recuperação com o envolvimento das comunidades, o reforço da ciência, o aprofundamento da ciência e o desenvolvimento de um turismo mais sustentável para o território.

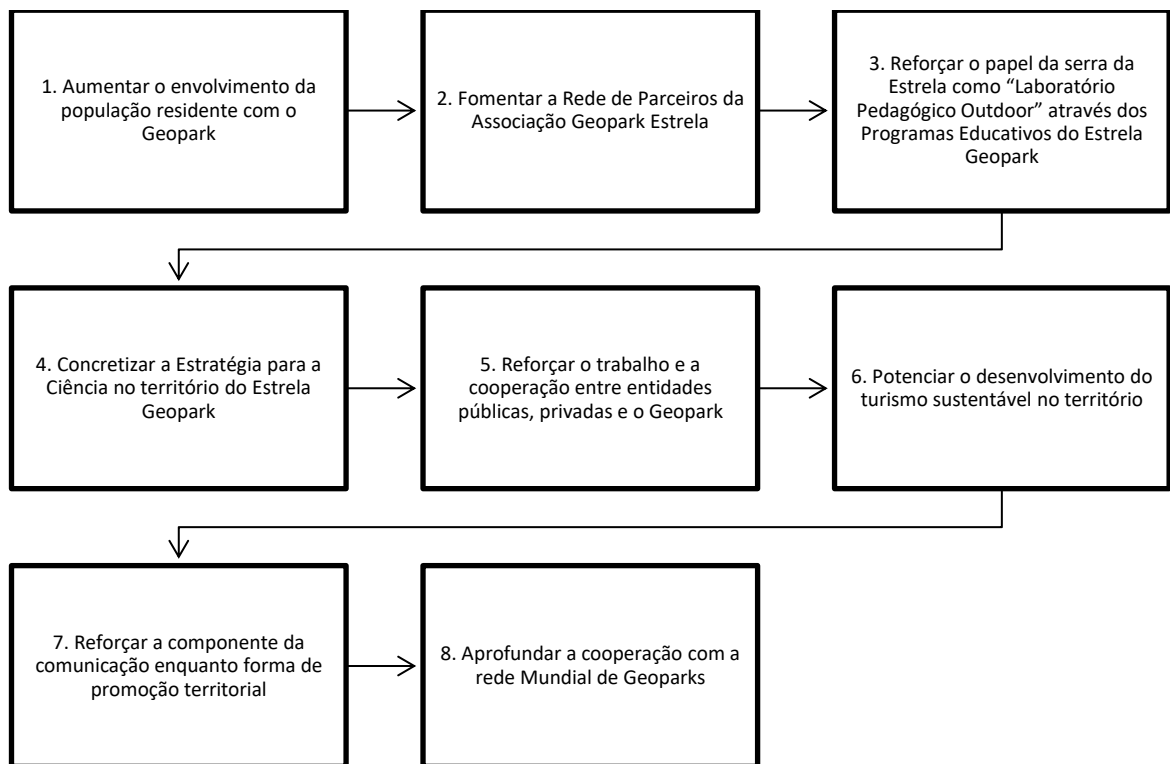


Figura 2 - Vetores estratégicos

Para cada um destes vetores estratégicos foram definidos objetivos gerais com o intuito de conseguir aplicar uma métrica e os conseguir mensurar, estes objetivos vigoram no Quadro 1 e constituem a base de trabalho para a definição das estratégias e das ações a concretizar em cada um dos anos.

<b>Vetor Estratégico</b>	<b>Objetivos</b>
1. Aumentar o envolvimento da população residente com o Geopark	Reforçar a comunicação interna no território Promover a participação das comunidades nas atividades promovidas pelo Estrela Geopark Fomentar o sentido de pertença das populações em relação ao Estrela Geopark
2. Fomentar a Rede de Parceiros da Associação Geopark Estrela	Alargar a rede de Parceiros Educativos a toda a rede escolar do território Consolidar a rede de Parceiros Institucionais Aumentar progressivamente o número de Parceiros Empresariais Fomentar a Rede de Produtores Locais
3. Reforçar o papel da serra da Estrela como "Laboratório Pedagógico Outdoor" através dos Programas Educativos do Estrela Geopark	Alargar os Percursos pedagógicos aos diferentes níveis de ensino Desenvolver o programa "A Estrela vai à Escola"

	Promover uma maior cooperação didática e pedagógica com as diferentes escolas e agrupamentos escolares
4. Concretizar a Estratégia para a Ciência do Estrela Geopark	Potenciar os recursos endógenos, as infraestruturas existentes e os agentes regionais Gerar conhecimento através de recursos humanos qualificados, aproximando a ciência das atividades económicas, sociais e criativas Promover dinâmicas de inovação, mobilizando o potencial individual e coletivo, gerador de emprego, valor económico, social e territorial
5. Reforçar o trabalho e a cooperação entre entidades públicas, privadas e o Geopark	Refuncionalizar espaços devolutos no território Promover iniciativas/atividades conjuntas Aumentar a troca de sinergias entre o Geopark e o ICNF (PNSE)
6. Potenciar o desenvolvimento do turismo sustentável no território	Promover e desenvolver atividades de Geoturismo e saúde e bem-estar Implementar a “Rede de Geoalbergues” Concretizar a promoção de novos produtos turísticos, a partir do potencial endógeno e da diversidade paisagística e patrimonial Implementação da Grande Rota do Estrela Geopark
7. Reforçar a componente da comunicação enquanto forma de promoção territorial	Elaborar o Plano de Marketing Territorial Aplicar o Plano Estratégico de Comunicação Participar em congressos, feiras e eventos de divulgação Reforçar a comunicação em meios de comunicação social Fomento de parcerias estratégicas na área da Comunicação
8. Aprofundar a cooperação e a coesão territorial	Cooperar em projetos nacionais e internacionais Participar em eventos de promoção conjunta Estabelecer parcerias bilaterais com Geoparks com características semelhantes ao Estrela Geopark

Quadro 1 - Objetivos a cumprir de acordo com os vetores estratégicos

## 5. Parcerias

A classificação e manutenção da classificação Geopark Mundial da UNESCO assenta em alguns pressupostos, nomeadamente a questão do trabalho em rede, indo ao encontro do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 17, da Agenda 2030 das Nações Unidas. Neste sentido, todas as atividades apresentadas neste plano estão pensadas e estruturadas para o envolvimento de diversos parceiros para a sua preparação, dinamização e comunicação, nomeadamente as 4 redes de parceiros existentes neste momento: Institucionais, Empresariais, Educativos e Produtores Locais, fundamentais para os objetivos de um Geopark Mundial da UNESCO. Esta rede de parceiros assume particular importância para o Estrela UGGp, uma vez que representa o envolvimento das comunidades no processo de desenvolvimento.

Considerando as premissas anteriores, nos pontos que se seguem apresentamos as atividades a desenvolver para cada eixo estratégico, divididas por áreas de atuação, assim como a sua execução para os diferentes planos.

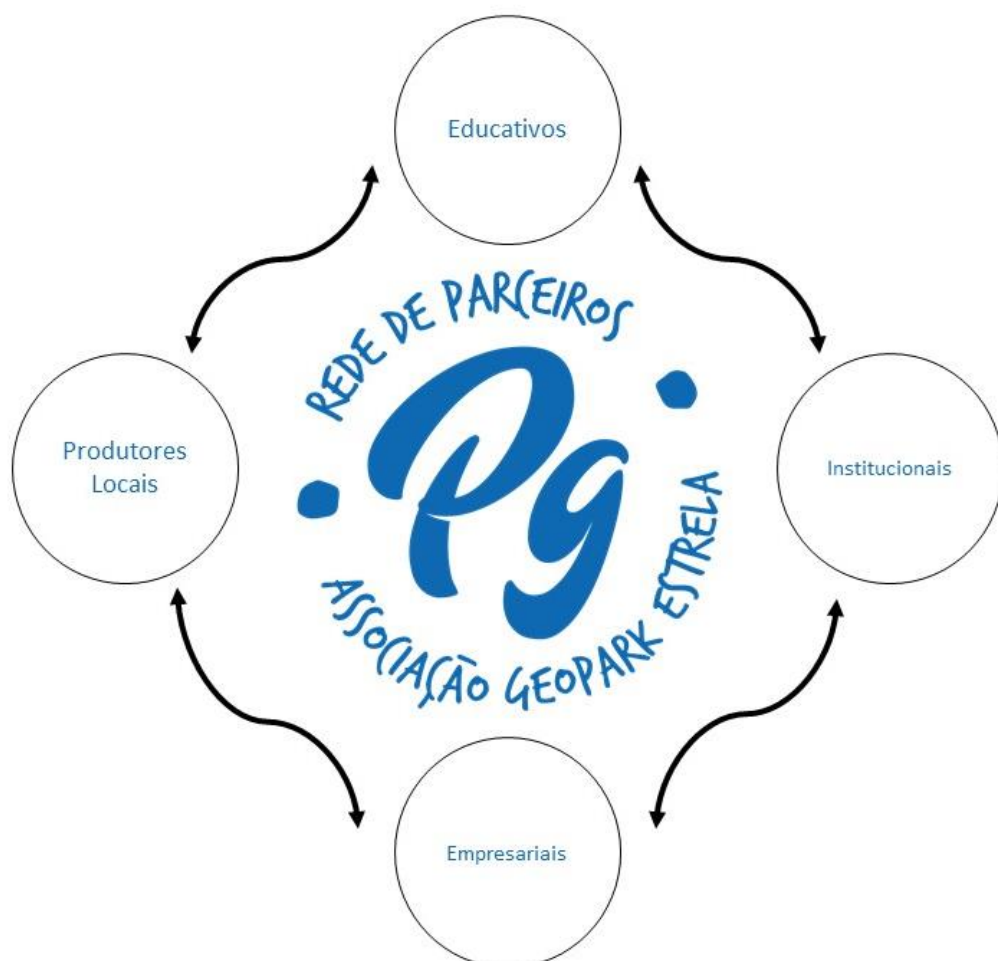


Figura 3 – Tipologias de Parceiros da Associação Geopark Estrela

## 6. Atividade a desenvolver em 2021

### 6.1. Geoconservação e Património Geológico

A Geoconservação é uma das áreas chave de atuação de um Geopark em geral e do Estrela UGGp, em particular, uma vez que a preservação do património geológico constitui a base para a criação de estratégias de desenvolvimento sustentável aplicadas nestes territórios UNESCO. Assim, é indispensável que seja desenvolvido um trabalho de parcerias que permita tornar mais eficientes as ações tomadas em prol da conservação e valorização do referido património. Importa, no entanto, referir que a temática da geoconservação não pode ser abordada de forma restritiva no que à sua concretização diz respeito, sendo necessária a aplicação de várias estratégias, transversais a diferentes áreas como a ciência, educação, turismo, comunicação ou desenvolvimento sustentável. De facto, pode afirmar-se que para o sucesso da estratégia de um Geopark UNESCO, as diversas áreas necessitam que o património geológico seja preservado, tendo cada uma, por sua vez, o dever de contribuir para esta preservação. A Geoconservação deverá apresentar, portanto, uma estratégia holística, desde o meio abiótico ao biótico, assegurando que os procedimentos de gestão tenham em consideração a vulnerabilidade deste património natural.

O Estrela UGGp tem, neste momento, inventariados 124 sítios de interesse geológico (geossítios), facto que impõe desafios significativos na sua gestão e conservação. Para além disso, o território do Estrela UGGp integra diversas áreas classificadas, (Parque Natural, Reserva biogenética, Rede Natura 2000 e RAMSAR), que perfazem cerca de 50% do território, bem como um grande número de *stakeholders* regionais envolvidos na aplicação de medidas eficazes de gestão. Como tal, a Associação Geopark Estrela aposta claramente na gestão integral do património existente (natural e cultural), integrando os serviços e infraestruturas existentes e apoiando as atividades de promoção territorial. Nesta ótica, e com base no inventário de todo o património (natural e cultural) existente no território, foram estabelecidos planos detalhados de gestão, geoconservação e monitorização em colaboração com os 9 municípios, juntas de freguesia e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas - Parque Natural da Serra da Estrela (ICNF – PNSE). Além desta aposta, será também dada atenção, de forma articulada, à criação de redes de parcerias e canais efetivos de divulgação que estimulem e reúnam os agentes culturais, artísticos e desportivos, contribuindo para o reconhecimento e desenvolvimento sustentável do território da Serra da Estrela.

O objetivo da Geoconservação no Estrela Geopark Mundial da UNESCO passa pela definição de uma abordagem holística que, de forma clara, permita a proteção, preservação, interpretação e valorização do património geológico único deste território. Neste contexto, apresentamos algumas das ações mais relevantes (Figura 4), promovidas em parceria com os diversos agentes:

a. Com o objetivo de promover o conhecimento do território e também sensibilizar para o seu valor e necessidade de preservação dos locais de interesse geológico, o Estrela Geopark tem vindo a implementar uma rede de estruturas interpretativas disseminadas nos vários municípios. Estas permitem ao leitor uma compreensão não só sobre as questões geológicas e geomorfológicas, mas também sobre a biodiversidade e cultura destes locais, mostrando a clara ligação entre os elementos abióticos e bióticos, permitindo também a melhoria da experiência de visitaçãõ.

b. No que à monitorizaçãõ e planos de valorizaçãõ e conservaçãõ dos geossítios diz respeito, desde 2014 têm sido postas em prática algumas ações que visam a prossecaçãõ deste objetivo. Além da realizaçãõ de trabalhos de campo, para avaliaçãõ e monitorizaçãõ de cada geossítio, desde esta data têm sido realizados levantamentos com fotografia aérea de alta resoluçãõ e modelaçãõ espacial, permitindo desta forma incrementar a capacidade de avaliaçãõ da vulnerabilidade dos geossítios e os impactes que a atividade antrópica causa nesses locais. Alguns dos geossítios com maior relevância, como sãõ o caso do Covãõ do Boi, Salgadeiras e Lagoa Seca, possuem já várias séries de levantamentos que têm permitido estudar a sua evoluçãõ ao longo deste espaço temporal, nomeadamente nos processos de erosãõ e pisoteio.

c. Numa perspetiva de assegurar a proteçãõ legal dos geossítios, encontra-se em implementaçãõ a inclusãõ dos geossítios no Plano Diretor Municipal (PDM) de cada Município, tendo como principal objetivo a sua classificaçãõ como património natural, incrementando, assim, o seu nível de proteçãõ e permitindo de forma mais clara traçar estratégias de valorizaçãõ dos vários locais.

d. A valorizaçãõ e conservaçãõ do património natural podem ser conseguidas através de algumas intervenções como, por exemplo, a limpeza e melhoria dos acessos aos locais ou a instalaçãõ de estruturas que permitam uma melhor interpretaçãõ e visitaçãõ.

Além do referido, importa realçar ainda a dinamizaçãõ dos Centros de Interpretaçãõ existentes e a realizaçãõ de percursos pedagógicos e interpretativos.

Assim, as iniciativas na área da Geoconservaçãõ e Património Geológico procuram também a promoçãõ e valorizaçãõ deste património, seja através das estruturas interpretativas e equipamentos de educaçãõ ambiental já referidos, quer na organizaçãõ de eventos turísticos, como o ObservaEstrela, Festival de Natureza e Paisagem do Estrela Geopark, ou em ações mais formais como formações e workshops diversos.



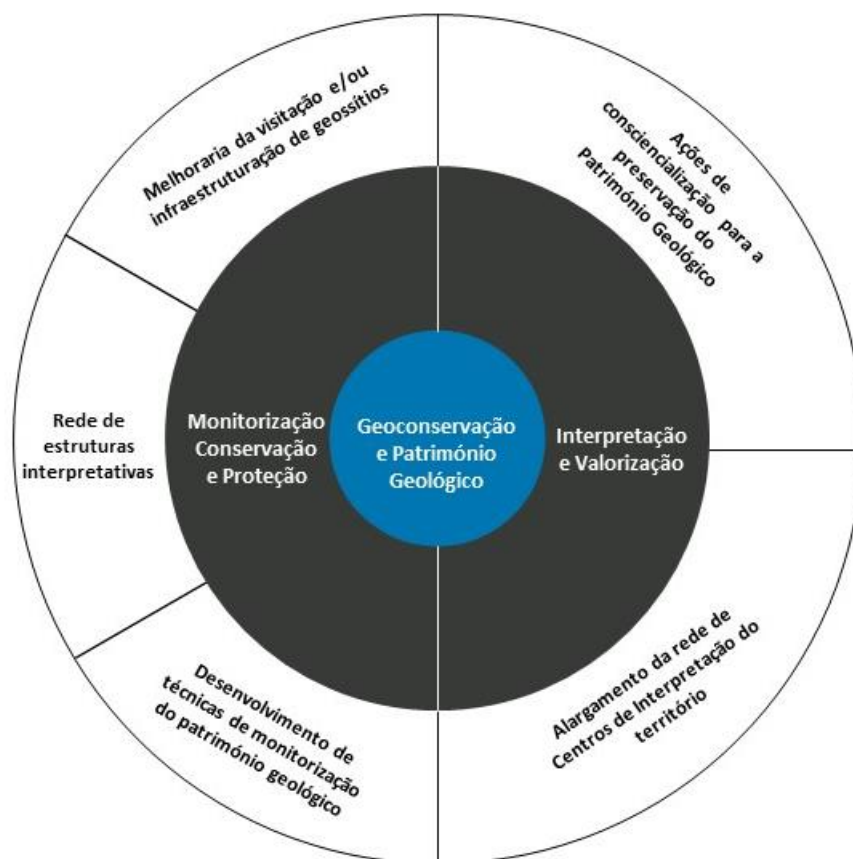


Figura 4 – Estratégia para a Geoconservação

## Atividades Propostas para 2021

Ações	Resumo	Calendarização Prevista
<b>Atualização da lista de geossítios a integrar no Estrela UGGp</b>	A atualização da atual lista de geossítios do Estrela Geopark é um processo contínuo que visa a incrementação do conhecimento sobre cada um dos locais, com recurso a pesquisa e trabalho de campo. Este processo pressupõe também a inventariação de novos locais de interesse geológico que possam integrar a lista oficial de geossítios. Estimamos um incremento de, pelo menos, 20 novos Geossítios.	Anual
<b>Alargamento da rede de estruturas interpretativas</b>	É objetivo do Estrela Geopark continuar a alargar a rede de estruturas interpretativas para que a grande maioria dos locais de interesse geológico do território se encontrem interpretados, estando prevista a colocação de 10 novas estruturas em 2021.	Anual

<b>Implementação das fichas de geossítios</b>	As fichas de geossítio permitirão ao utilizador obter informação mais detalhada sobre cada um dos locais, complementando a interpretação das estruturas interpretativas. Estas estarão disponíveis no site do Estrela Geopark para consulta direta ou pela utilização do QRCode presente nas estruturas interpretativas. Constitui objetivo que no final de 2021 todos os Geossítios tenham fichas de Geossítios.	Anual
<b>Conceção da Exposição “ Se as Rochas Falassem”</b>	Esta exposição terá como objetivo dar a conhecer o património geológico do território, e a sua relação com os restantes elementos patrimoniais. A cada amostra estarão associados textos e fotografias que demonstram a sua relevância mais abrangente, percorrendo o território do Estrela UGGp.	Anual
<b>Reestruturação do CITEG</b>	Com o objetivo de fortalecer os conteúdos expostos no Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark, e de forma a atualizar os conteúdos expostos, pretende-se reformular a exposição para que esta vá ao encontro das atuais necessidades do centro de interpretação.	Anual
<b>Vigilância e manutenção das estruturas interpretativas</b>	A monitorização do estado das estruturas interpretativas será assegurada por visitas aos locais, espaçadas no tempo, e pelo trabalho em parceria com os agentes locais. Para tal, será enviada a lista destas estruturas para os parceiros que realizem atividades de campo de forma regular, assim como para os Municípios e Juntas de Freguesia.	Anual
<b>Intervenções sobre os geossítios</b>	A valorização e conservação do património geológico pode ser conseguida através de algumas intervenções como, por exemplo, a melhoria dos acessos aos locais ou a instalação de estruturas. Os locais propostos para intervenções são os seguintes: Covão do Boi (Senhora da Boa estrela); Fraga da Pena; Mocho Real; Poço do Inferno; Fragão do Corvo; Torre; Miradouro do Cabeço de Santo Estevão e Quinta da Taberna. Esta intervenção pode ser materializada através de percursos, melhoria de acessos ou estruturas de visitação.	Anual
<b>Criação de cartografia temática sobre os geossítios</b>	A melhoria do conhecimento sobre o património abiótico e biótico, através da produção de cartografia temática de pormenor, pretende ser uma ferramenta de auxílio à gestão dos locais de interesse geológico. Para tal, será produzida cartografia geológica de pormenor de alguns geossítios do Estrela UGGp.	Anual

<p><b>Desenvolvimento de Planos de Geoconservação e Sustentabilidade</b></p>	<p>Estes planos terão como objetivo a valorização e conservação dos geossítios e serão construídos com base nos resultados da cartografia, monitorização, avaliação funcional e cálculo da capacidade de carga. Permitirão avaliar que tipo de uso e intervenções se adequam aos locais, começando com o Covão do Boi e Salgadeiras, pela sua sensibilidade, e estendendo-se a outros geossítios ao longo do tempo.</p>	<p>Anual</p>
------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------

## 6.2. Ciência e Investigação

Constitui objetivo desta Associação colocar a Ciência ao serviço das populações de forma efetiva, indo ao encontro das premissas da UNESCO e do Programa Internacional de Geociências e Geoparks Mundiais. Neste sentido, a AGE preparou uma estratégia concertada e coerente a médio/longo prazo rumo à sustentabilidade, assente no cumprimento dos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU), incluindo os compromissos mais ambiciosos de estimular economicamente a região, no curto prazo, e com o compromisso de auxiliar os agentes do território, na definição de uma trajetória e médio/longo prazo.

A estratégia para a Ciência pretende apoiar e promover a investigação e as infraestruturas existentes, gerar conhecimento através de recursos humanos qualificados, aproximando o sistema científico das atividades económicas, sociais e criativas; promover dinâmicas de inovação, mobilizando o potencial individual e coletivo, gerador de emprego, de valor económico, social e territorial. Neste contexto, é importante considerar a complementaridade das ações realizadas, tais como a consciencialização de práticas individuais de aplicação da sustentabilidade no dia-a-dia e a formação esclarecida de todos aqueles que poderão vir a tomar decisões para o desenvolvimento do território da Estrela.

Neste sentido, muito antes da sua classificação, o Estrela Geopark tem apostado claramente na ciência e no conhecimento científico, relacionando-o com a educação e transformando a Estrela num verdadeiro laboratório. Na verdade, a serra da Estrela apresenta características únicas para os estudos de várias áreas científicas. Porém, a ciência produzida nestes territórios deve ser feita com a participação das populações (ciência cidadã), colocando-a ao serviço dos seus problemas e disponibilizando os resultados de uma forma aberta e acessível. Prova disto foi o trabalho desenvolvido em torno dos incêndios florestais, das alterações climáticas, do património geológico, da geoconservação, entre muitos outros estudos.

O plano estratégico para a Ciência aposta numa ciência aplicada, mas com uma abordagem de conjunto e interdisciplinar (Figura 5), onde o acesso aos recursos pode ser facilitado e, assim, potenciar

uma educação de qualidade e formação ao longo da vida e estimular a criação de emprego a nível regional, aproveitando as oportunidades decorrentes do seu património inigualável (geológico, biológico, cultural). De facto, o que se pretende, com a estratégia para a Ciência do Estrela Geopark, é transformar o território num “laboratório vivo” para a concretização da sustentabilidade e de promoção desta perspetiva junto das comunidades, do País e do Mundo. Neste contexto, apresentam-se, de forma resumida, os objetivos preconizados no âmbito da ciência e investigação:

- a. Estimular a investigação aplicada à realidade do território, como catalisador de desenvolvimento territorial indo ao encontro das necessidades efetivas das populações, promovendo projetos de investigação com elevado impacto no desenvolvimento regional, através de abordagens integradas, holísticas e inovadoras;
- b. Proporcionar uma maior proximidade entre a ciência e os cidadãos, através do envolvimento voluntário do cidadão comum em atividades de investigação científica, procurando responder a questões-chave e contribuindo para o desenvolvimento da ciência, e também através do envolvimento das diferentes estruturas relacionadas com o património natural e cultural existentes no território (museus, centros de interpretação, associações, entre outros).
- c. Atrair ao Estrela Geopark diferentes parceiros, instituições e investigadores, nacionais e internacionais, como estratégia de promoção da ciência e do conhecimento, nomeadamente através da realização de eventos técnico-científicos (conferências, seminários, oficinas, workshops, residências científicas, ações de formação e campanhas de sensibilização ambiental), nas diversas temáticas que o Estrela Geopark atua.
- d. Dinamizar as diferentes linhas de ação através da captação de recursos financeiros junto de entidades, públicas ou privadas (mecenato), potencialmente financiadoras de projetos, programas de bolsas e de estágios de Investigação, em diferentes níveis de ensino que tenham como objeto a Estrela.

Tendo em conta estes objetivos, foi implementada em 2019, a Rede de Ciência e Educação para Sustentabilidade do Estrela Geopark (RCES). Esta Rede pretende realizar estudos de base científica e formular propostas para o planeamento da investigação científica em diversas disciplinas, apoiar projetos de investigação, procurar financiamentos para programas de investigação ou de formação, promover e subsidiar edições e publicações, nomeadamente de carácter científico, técnico ou didático, assim como edição de textos considerados de importância relevante para o território, e patrocinar as relações científicas nacionais e internacionais, nomeadamente através da organização de eventos e da participação de investigadores, docentes e técnicos nos mesmos.

A Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade do Estrela UGGp tem como objetivo apoiar e promover a investigação aplicada ao território do Geopark Estrela, assentando num conjunto articulado de núcleos interdisciplinares, disseminados pelo território, com estreita ligação às Instituições de Ensino Superior e ao sistema científico e tecnológico nacional, com destaque para as entidades que realizam investigação em regiões de montanha. Servirá, além disso, de catalisador para a nova geração de cientistas que beneficiará dos mais de 2.200 km<sup>2</sup> do Estrela Geopark como um laboratório natural. Neste contexto, a RCES apoiará todas as áreas de investigação científica, incluindo as ciências: naturais, exatas, sociais, humanidades e do desporto. As suas atividades prioritárias, definidas no quadro do Plano Estratégico para a Ciência da AGE, têm incidência prioritária nas seguintes áreas: Geologia e Geomorfologia, Paisagem, Cultura e Património, Clima e Alterações Climáticas, Biodiversidade e Ecologia, Ambiente e Recursos Naturais, Planeamento do Território e Riscos, Turismo, Lazer e Desenvolvimento Sustentável. Esta consiste numa Rede de Núcleos distribuídos pelo território, promotores de ciência e educação, alicerçados em núcleos de ciência e educação. Os Núcleos visam a constituição e dinamização de estruturas de promoção de ciência, educação e conhecimento científico, de forma colaborativa, assentes no estabelecimento de parcerias estratégicas de médio e longo prazo, entre diferentes atores do território e instituições que desenvolvam investigação nas diversas temáticas, tendo como objetivos principais a cooperação na identificação de desafios, planeamento conjunto de atividades, na definição de projetos, no desenvolvimento de estudos sobre o território da Estrela, a partilha de recursos e infraestruturas e a mobilidade e/ou intercâmbio de recursos humanos qualificados entre estes e os organismos de Investigação & Desenvolvimento, com vista à transferência, partilha e divulgação do conhecimento. Esta Rede de Núcleos implementada, dinamiza 5 núcleos de ciência e educação em território: Clima e Alterações Climáticas; Recursos Hídricos; Biodiversidade e Ecologia de Montanha; Turismo e Sustentabilidade; Geodiversidade e Geoconservação.

Constitui, ainda, objetivo do Estrela UGGp que o conhecimento produzido pelos diversos Núcleos da RCES seja divulgado para a população em geral, pois a divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento das sociedades, uma vez que a ciência é responsável pela circulação de ideias e que a divulgação dos resultados obtidos, no âmbito da investigação científica, potencia o desenvolvimento de uma sociedade esclarecida, atenta e mais participativa (Ciência Aberta).

Os territórios UNESCO são por excelência lugares de ciência, educação e cultura. Como tal, as iniciativas no âmbito da ciência, da promoção da cultura e do desenvolvimento territorial fazem parte do quotidiano destes territórios que devem ter uma abordagem holística e promotora do desenvolvimento sustentável. Neste contexto, cada ano da década 2030 será dedicado a um dos ODS, através de um plano de ação nas áreas da ciência cidadã e da educação, de modo a consciencializar,

promover e definir estratégias para alcançar as metas preconizadas de desenvolvimento, adaptadas à realidade deste território. Assim, o Estrela UGGp tem por objetivo apresentar um plano de ação, calendarizado para os próximos 10 anos. Pretende-se, através de múltiplas ações que visam a participação da comunidade (Ciência Cidadã), resolver ou alertar para problemas concretos desta geografia.

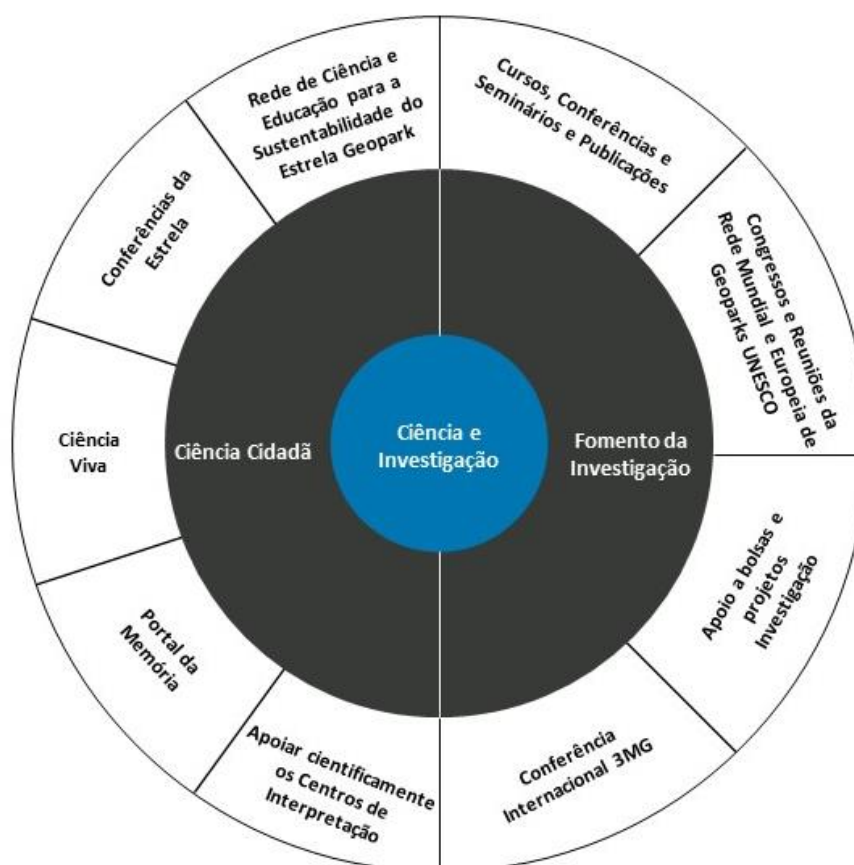


Figura 5 – Estratégia para a Ciência e Investigação

## Atividades Propostas para 2021

Ações	Resumo	Calendarização Prevista
<b>Dinamizar a Rede de Ciência e Educação para a</b>	A Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade (RCES), constituída para apoiar, fomentar e promover a investigação aplicada ao território do Estrela UGGp, assenta num conjunto	Anual

<b>Sustentabilidade do Estrela Geopark</b>	articulado de núcleos interdisciplinares com estreita ligação às Instituições de Ensino Superior, com destaque para as entidades que realizam investigação em regiões de montanha, integrando a rede escolar do território, assim como os espaços interpretativos e museológicos. A Rede contempla um plano de atividades específico, aprovado e orçamentado previamente pela AGE. Pretende-se que esta Rede cresça, quer em número de projetos, quer em áreas de atuação.	
<b>2º Encontro da RCES Estrela Geopark</b>	No âmbito da realização do “2º Encontro da Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade do Estrela Geopark”, irá realizar-se uma homenagem à 1ª Expedição Científica à Serra da Estrela, assim como à Geógrafa e investigadora Suzanne Daveau.	Junho 2021
<b>Linha editorial “Estrela Geopark edições”</b>	A preparação da Linha Editorial Estrela Geopark edições assenta numa política predeterminada de comunicação da Associação Geopark Estrela, com o objetivo de publicar livros, artigos, entre outros. A primeira edição será sobre a Geologia e Geomorfologia do Estrela Geopark.	Anual
<b>Plataforma Open Science “Portal da Memória Estrela Geopark”</b>	A plataforma Open Science “Portal da Memória Estrela Geopark” funciona com projetos de “ciência cidadã” essenciais para aumentar o envolvimento das comunidades do território do Estrela Geopark Mundial da UNESCO, nos projetos científicos envolvidos na RCES. O primeiro projeto será o “Memórias, e Tradições do Estrela UGGp”.	2º Semestre
<b>4º Ciclo das Conferências da Estrela 2021: “Património, tradições e modos de vida”</b>	As Conferências da Estrela são tertúlias relacionadas com os “saberes- fazer” da Estrela em coorganização direta da Associação Geopark Estrela e das Juntas de Freguesia dos 9 municípios que integram o Estrela Geopark Mundial da UNESCO. Esta 4ª edição pretende uma aproximação ainda maior às Comunidades locais, neste sentido, serão identificadas, para cada uma das Freguesias, as temáticas mais pertinentes, fomentando, desta forma, a participação da comunidade residente.	Anual
<b>Programa de Bolsas de Investigação Suzanne Daveau (F.C.Gulbenkian - Estrela UGGp)</b>	A Associação Geopark Estrela, no âmbito da sua estratégia científica para o Território, promove trabalhos de investigação com incidência no Território do Estrela UGGp. No ano 2021 será implementado um programa de Bolsas de investigação direcionado para investigadoras com projetos no Estrela Geopark, privilegiando o ODS 5- Igualdade de Género.	Junho 2021

<p><b>“Ciência em Lugares Improváveis”</b></p>	<p>A ciência continuará a sair à rua em lugares improváveis no Estrela Geopark. Em 2020-2021, serão divulgadas as diferentes áreas da Ciência e Investigação do Estrela Geopark, através de ações em locais improváveis (mercados ou feiras municipais, centros comerciais, jardins públicos, igrejas, estação de comboios, festivais populares, etc.) que darão à comunidade residente a oportunidade de conhecer a geologia e biologia, o clima e a cultura da Estrela.</p>	<p>Anual</p>
<p><b>Participação em Congressos Internacionais</b></p>	<p>A participação em Conferências e Congressos Internacionais é uma das ações importantes na divulgação que o Estrela UGGp pretende para os resultados dos estudos promovidos pela Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade. Esta participação é fundamental para o estabelecimento de parcerias e para a afirmação da Estrela como um Território de Ciência. (Congresso “Mountains2021” (6 a 10 março, Cabo Verde); Conferência INVTUR (5 a 7 de maio, Aveiro); International Congress Sustainability, Portalegre 27-28 maio); X International ProGEO Symposium (7 a 10 Junho, Segóvia); UISPP (2-7 setembro, Marrocos); 10th ICG – Internacional Conference on Geomorphology (6 a 10 setembro, Portalegre)</p>	<p>Anual</p>
<p><b>Participação em Congressos da Rede Mundial e Europeia de Geoparks UNESCO</b></p>	<p>A presença em Congressos e Reuniões das Redes Europeia e Global de Geoparks Mundiais da UNESCO é de carácter obrigatório. Assim, durante o ano de 2021, membros da equipa Técnica da AGE estarão presentes nas seguintes conferências/reuniões: 9ª Conferência da Rede de Geoparks Mundiais da UNESCO em Jeju Island na Coreia (setembro).</p>	<p>9-15 Setembro</p>
<p><b>Participação em R&amp;I Sessions Highlands</b></p>	<p>O Projeto HIGHLANDS.3, (H2020-MSCA-RISE-2019), desenvolvido por uma grande rede de 42 instituições internacionais, pretende contribuir para o Desenvolvimento Sustentável Inclusivo através de sessões coletivas de Investigação e Inovação, no âmbito do financiamento obtido</p>	<p>abril –maio Setembro</p>

### 6.3. Educação e Formação

A Educação, no contexto dos Geoparks UNESCO, constitui uma ferramenta fundamental para a sensibilização de crianças, jovens e adultos para a importância do património geológico e para a necessidade da sua preservação, uma vez que só se pode valorizar e, conseqüentemente, preservar aquilo que verdadeiramente se conhece. Neste sentido, a Educação é essencial para estimular o sentimento de pertença, em relação ao seu território e ao património natural e cultural que este



encerra, e contribuir assim para a sua conservação. Neste sentido, dada a importância da Educação para o Estrela Geopark, procedeu-se ao estabelecimento das seguintes linhas orientadoras para a concretização da sua missão e dos seus objetivos: diversificação da oferta de Programas Educativos; desenvolvimento da Rede de Parceiros Educativos; dinamização do Centro de Interpretação da Torre; desenvolvimento de recursos e materiais didáticos; realização de Ações de Formação; realização de diferentes oficinas relacionadas com a temática dos Geoparks e das montanhas; e a promoção do património local através da Educação.

No âmbito dos Programas Educativos do Estrela Geopark, salienta-se que estes constituem um importante recurso educativo no ensino das Geociências, uma vez que estimulam o contacto direto com o património geológico e geomorfológico dos territórios, procurando educar e sensibilizar os alunos de diferentes níveis de ensino para a importância da sua conservação. Tendo em consideração que o território do Estrela UGGp é detentor de grande diversidade de paisagens que permitem compreender a história e a evolução da Terra, da vida e das suas gentes, a diversificação dos seus programas educativos revela-se da maior importância, quer no âmbito das áreas disciplinares, quer relativamente aos níveis de ensino abrangidos. Neste contexto, foram criados programas educativos outdoor, que se encontram estruturados em percursos pedagógicos, direcionados para todos os níveis de Ensino, desde o 1º Ciclo ao Ensino Superior, que estimulam os professores a realizarem saídas de campo com os seus alunos, transformando a Estrela num laboratório vivo de *outdoor learning*, no âmbito da educação não formal, dando a conhecer o extraordinário património natural deste território, utilizando metodologias motivadoras e facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem e que promovem a conservação e valorização deste património através da Educação. Conscientes de que nem sempre é fácil sair da Escola com os alunos, uma vez que os programas curriculares são muito extensos e que a saída envolve custos financeiros, a Associação Geopark Estrela criou um programa educativo indoor, intitulado “A Estrela Vai à Escola”, em que os técnicos do Estrela Geopark se deslocam às Escolas para realizar diversas atividades, trabalhando com os alunos diversas temáticas transversais, relacionadas quer com a geo e biodiversidade da Estrela, quer com o património cultural da Estrela, bem como para desenvolver projetos, nomeadamente relacionados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Dada a importância da classificação de Geopark Mundial da UNESCO para os territórios, uma vez que estamos a falar de uma estratégia de desenvolvimento sustentável que tem por base o património geológico, na sua relação com o restante património natural e cultural, o trabalho em rede e as comunidades, é essencial que os alunos, os professores e toda a comunidade educativa percebam que vivem num território UNESCO, que conheçam o conceito de Geopark e que aprendam a valorizar o seu riquíssimo património, infelizmente muitas vezes desconhecido por parte de quem vive na Serra da

Estrela. E é exatamente por isso que é tão importante o Estrela Geopark se encontrar próximo das Escolas, estabelecendo parcerias educativas, com o propósito de trabalhar com alunos e professores temáticas importantes para o desenvolvimento de um território mais sustentável. Foi exatamente neste âmbito, que foi desenvolvida a Rede de Parceiros Educativos do Estrela Geopark, da qual já fazem parte 16 Agrupamentos de Escolas, o que corresponde a 62% do número total de escolas existentes no território do Estrela Geopark. No entanto, dado que as Escolas apresentam um papel fundamental na transmissão de conhecimentos científicos e no fomento da Educação, e que são importantes vetores para a divulgação dos objetivos e ações do Estrela Geopark junto das comunidades locais, o alargamento desta rede de parceiros educativos da AGE, de modo a incluir todos os Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas do território, revela-se da maior importância.

Dado que o turismo educativo é uma prática que proporciona a convivência entre pessoas de culturas diferentes, apresentando situações favoráveis para a prática do aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, e propicia uma pedagogia participativa, na qual os alunos e outros participantes são estimulados a se envolver ativamente, o Estrela Geopark tem procurado desenvolver diversas atividades neste âmbito, nomeadamente através dos programas educativos (Figura 6), mas também com a dinamização do Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark. Este espaço é um recurso privilegiado para a interpretação do património natural, paisagístico e cultural da Estrela, constituindo deste modo uma importante estratégia de divulgação e valorização deste território e do património que este encerra.

Podemos perceber que o turismo educativo e a implementação de projetos conjuntos com as Escolas contribuem assim para a promoção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, indo ao encontro dos objetivos da UNESCO, ao incentivar mudanças na forma de obter conhecimento, na importância de fortalecer os valores e atitudes, possibilitando uma sociedade mais sustentável e justa para todos. E, procurando demonstrar a importância da estratégia educativa que tem vindo ser implementada no território do Estrela Geopark, com vista à conservação e valorização do seu património natural e cultural através da Educação, salientamos que, desde 2016 até dezembro de 2019, já visitaram este território mais de 1800 alunos e 340 professores e foram percorridos mais de 2600 km do território, no âmbito do turismo educativo, com a realização de 54 percursos pedagógicos outdoor. O Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark já recebeu mais de 3600 visitantes desde a sua abertura em setembro de 2018. E porque as escolas são o centro da difusão do conhecimento de forma transversal, permitindo que a mensagem, missão e valores do Estrela Geopark se disseminem rapidamente por todo o território, uma vez que estes alunos serão o veículo de propagação da palavra pelos seus pares, foram realizadas no âmbito do Programa Educativo indoor “A Estrela vai à Escola” mais de 40 palestras/oficinas, onde estiveram presentes cerca de 3265

participantes. De facto, só no ano de 2019, entre janeiro e dezembro, 2080 alunos e professores de todo o país fizeram atividades indoor e outdoor com este Geopark, o que reflete claramente a nossa aposta no desenvolvimento de uma estratégia educativa bem estruturada, ancorada numa oferta educativa diversificada e abrangente, direcionada para diferentes públicos-alvo, com diferentes faixas etárias, procurando colocar a disseminação do conhecimento e de valores de sustentabilidade ao serviço do desenvolvimento das suas comunidades e da conservação e valorização do património deste Geopark através da Educação. Podemos mesmo afirmar que a Educação deve constituir a premissa basilar de qualquer Geopark Mundial da UNESCO, em torno da qual se constrói a estratégia de desenvolvimento territorial.

É também imperativo e essencial o desenvolvimento de recursos e materiais didáticos, uma vez que estes materiais são facilitadores no processo de ensino-aprendizagem, auxiliando a compreensão dos conteúdos por parte dos alunos. Esses recursos poderão ser utilizados durante a realização dos programas educativos, outdoor e indoor, e funcionarão também como importantes ferramentas de divulgação do património natural junto das crianças e jovens, promovendo a identidade territorial.

Os professores possuem um papel importante na divulgação e promoção do património natural e cultural, uma vez que, através da realização de programas educativos com os seus alunos e da utilização do património da Estrela como exemplo prático para explicar os conteúdos programáticos abordados em contexto de sala de aula, contribuem para um maior conhecimento, por parte dos alunos, da geodiversidade, da biodiversidade e da cultura da Estrela. Neste contexto, revela-se extremamente importante o desenvolvimento de ações de formação acreditadas, direcionadas para os docentes, com o objetivo de dar a conhecer o património natural e cultural do Geopark Estrela e de incentivar a realização de programas educativos.

A realização de outras formações, mais amplas e direcionadas para a comunidade não-escolar, também constituem importantes momentos de divulgação do conceito Geopark, bem como dos seus pilares fundamentais - Educação, Ciência, Turismo e Desenvolvimento sustentável. Assim, cursos como os já realizados em 2017 e 2018, nomeadamente “Turismo Sustentável em Geoparks Mundiais da UNESCO” e “Sistemas de Informação Geográfica e Turismo”, cujo público-alvo foram os técnicos dos municípios, os parceiros da área do turismo e outros membros da comunidade, devem ser continuados e expandidos.

Um dos objetivos de um Geopark UNESCO, é o desenvolvimento do artesanato e a criação de novos produtos locais, com base nos recursos endógenos do território. Neste contexto, a educação pode ter um papel importante, nomeadamente através da criação de centros de interpretação do património local, bem como através do desenvolvimento de formações, em parceria com o Instituto do Emprego

e Formação Profissional (IEFP), para transmitir as tradições e técnicas usadas na produção do artesanato típico desta região, promovendo deste modo a sua preservação e, simultaneamente, incentivando o empreendedorismo. Tal como as oficinas dinamizadas pela AGE, que pretendem dar a conhecer o património natural da Estrela e contribuir para um maior envolvimento das populações neste projeto, é importante continuar a realizar atividades que promovam a discussão e o aumento do conhecimento nas populações locais e de outros participantes, relativamente a vários temas relacionados com este território e com as montanhas no geral.

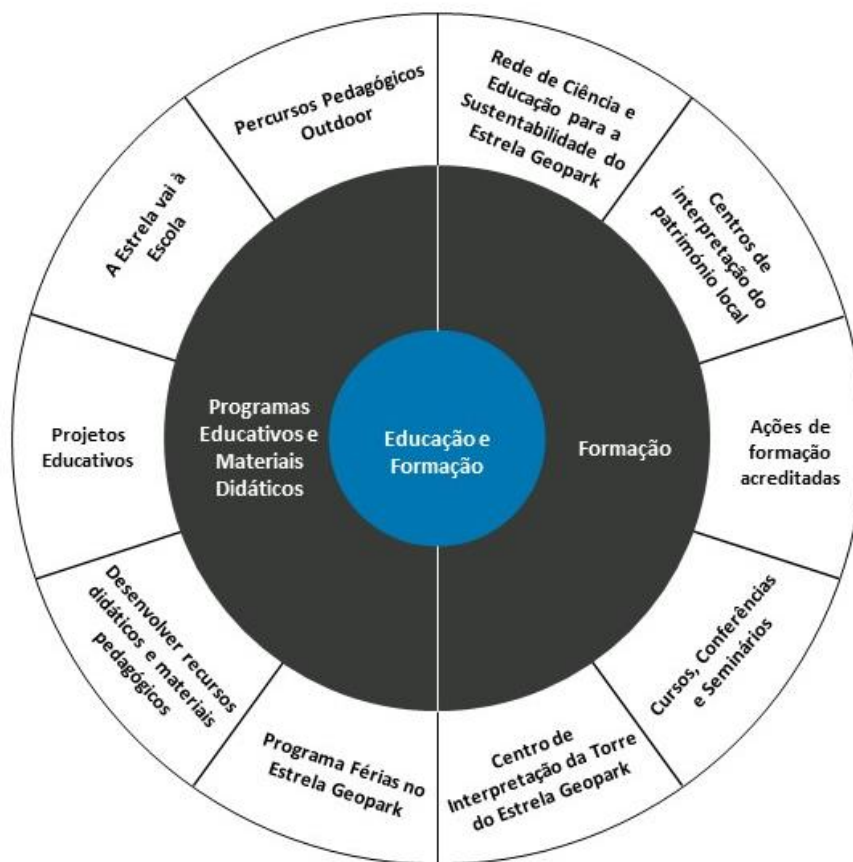


Figura 6 – Estratégia para a Educação e Formação

## Atividades para 2021

Ações	Resumo	Calendarização prevista
<p><b>Diversificar a oferta de Programas Educativos</b></p>	<p>No âmbito da ação “Diversificar a oferta de Programas Educativos” pretende-se desenvolver programas educativos outdoor para todos os níveis de Ensino, nomeadamente para o Pré-Escolar e Universidade Sénior, e criar percursos pedagógicos direcionados para outras áreas disciplinares (História, Arqueologia, entre outras) para o Ensino Básico (3º Ciclo) e Secundário, fomentando parcerias com os Museus e Centros de Interpretação do território do Estrela Geopark, através da participação dos recursos humanos na área da História e Arqueologia. Relativamente ao programa indoor “A Estrela vai à Escola” pretende-se implementar a ação “A Hora da Ciência”, uma vez por mês ou de 2 em 2 meses, numa Biblioteca Escolar, colocando as crianças e jovens em contacto direto com investigadores do território ou com investigadores de Universidades que façam investigação na Serra da Estrela.</p>	<p><b>Anual</b></p>
<p><b>Desenvolvimento de conteúdos didáticos e desmaterializados</b></p>	<p>No âmbito desta ação pretende-se criar <b>uma plataforma educativa online - "EstrelaEduca"</b>, que albergará uma diversidade de recursos em vários formatos (vídeos, fotografias, jogos digitais, esquemas etc.) para apresentar e explicar conceitos previstos nos currícula do ensino regular do Ministério da Educação, partindo do património natural do Estrela Geopark. Neste âmbito será também desenvolvido um <b>vídeo animado, intitulado “A Estrelinha no Geopark”</b>, voltado para o público infantojuvenil que apresente, em linguagem acessível, o património natural do Estrela Geopark, com especial enfoque na geodiversidade, bem como os objetivos dos Geoparks Mundiais da UNESCO. Para os anos letivos 2020/2021 e 2021/2022, pretende-se ainda criar um conjunto de recursos educativos digitais que incluem apresentações, visitas guiadas virtuais, cadernos de atividades, entre outros, sobre os diversos temas relacionados com as temáticas abordadas no Geoparks, tais como o conceito de geopark, os ODS, desenvolvimento sustentável, património natural e cultural da Estrela. Estes recursos ficarão disponíveis no website “EstrelaEduca” e poderão ser utilizados pelos professores nas suas aulas.</p>	<p><b>Anual</b></p>

<p><b>Promoção de ações de formação e divulgação para professores, alunos e outros cidadãos</b></p>	<p>No âmbito desta ação pretende-se desenvolver <b>ações de formação acreditada para os professores</b>, no âmbito das Geociências, bem como o desenvolvimento de <b>Fóruns e Seminários Estrela Geopark (Webinars)</b> sobre diferentes temáticas em diferentes espaços do território (Turismo, Comunicação, Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade do Estrela Geopark).</p> <p>No âmbito da aprendizagem ao longo da vida, pretende-se dinamizar, ainda, um conjunto de workshops, intitulados <b>Workshops Intergeracionais “Saberes e Sabores Tradicionais da Estrela”</b>, relacionados com os recursos endógenos e atividades tradicionais do Estrela Geopark, tais como a produção do Queijo Serra da Estrela, os lanifícios (cobertor de papa e burel), mel, pão de centeio, entre outros. Estes workshops têm como objetivo partilhar saberes-fazer e ofícios relacionados com as atividades tradicionais do território, promovendo a transmissão de conhecimentos entre gerações.</p> <p>Ainda neste âmbito, pretende-se continuar a desenvolver palestras nas universidades e nas diversas instituições de Ensino Superior., de modo a promover o Estrela Geopark, a Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade do Estrela Geopark, os Programas Educativos e demais iniciativas.</p>	<p><b>Anual</b></p>
<p><b>“A minha Escola adota um geossítio”</b></p>	<p>Esta ação pretende dar a conhecer os 124 geossítios do Estrela Geopark e sensibilizar para a importância da conservação, proteção e valorização do património geológico. Assim, cada Escola adotará um geossítio nas proximidades da mesma, de forma a incrementar o sentido de pertença das comunidades com esse geossítio, assim como ações de conservação e monitorização.</p>	<p><b>Anual</b></p>
<p><b>Concurso Escrita Criativa e Ilustração</b></p>	<p>Este concurso será desenvolvido no âmbito do Programa Educativo “A Estrela vai à Escola”, para as Escolas e Universidades Sénior e será dividido em duas fases: a primeira fase em 2020/2021, consistindo na criação de uma história, conto ou banda desenhada, em que a Serra da Estrela seria o mote e a inspiração. Na segunda fase, em 2021/2022, após a seleção da história/conto, realização de um concurso para a ilustração do mesmo. Com este concurso pretende-se promover a criatividade e o desenvolvimento de competências no âmbito da Língua Portuguesa, incentivando a interdisciplinaridade, uma vez que neste projeto podem ser integradas várias áreas disciplinares.</p>	<p><b>Anual</b></p>

<p><b>Programa “Férias no Estrela Geopark”</b></p>	<p>Com o propósito de dar a conhecer o conceito de geoparque, bem como o relevante património existente no território do Geopark Estrela, a Associação Geopark Estrela criou um Programa Educativo para os períodos de Férias Escolares, em que o Geopark dinamiza um conjunto de ações pedagógicas, sempre com a presença de técnicos do Geopark Estrela, que aliam atividades de lazer e de conhecimento, direcionadas para os diferentes níveis de ensino e que poderão ser desenvolvidos nos períodos de férias escolares. Este programa possui como público-alvo as associações que promovem férias ativas, os municípios, centros de explicações, escuteiros, entre outros.</p>	<p><b>Anual</b></p>
<p><b>Sessões de partilha da Sabedoria Popular</b></p>	<p>No sentido de potenciar o convívio e a partilha de conhecimento entre gerações, serão também realizadas ações intergeracionais de partilha de memórias, permitindo a transmissão e valorização quer da experiência quer do conhecimento que as gerações mais velhas detêm relativamente às tradições e aos costumes da cultura popular.</p>	<p><b>Anual</b></p>
<p><b>Laboratório Móvel do Estrela Geopark</b></p>	<p>Tendo em consideração a grande área abrangida pelo território do Estrela Geopark e que possui um elevado número de Escolas do 1º e 2º Ciclo, muitas das quais com poucos recursos educativos, especialmente na área das Ciências Experimentais, pretendemos criar um pequeno laboratório móvel (carrinha de 9 lugares ou minibus), que irá percorrer todas as escolas do território, com o intuito de promover a divulgação das Geociências e do património natural da Serra da Estrela, contribuindo para que todas as crianças e jovens do território da Estrela tenham acesso aos mesmos conhecimentos e recursos educativos, promovendo uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos</p>	<p><b>Setembro a dezembro de 2021</b></p>
<p><b>Projeto de alargamento da Rede de Escolas Associadas da UNESCO na Estrela</b></p>	<p>Uma vez que do total das 116 Escolas Associadas da UNESCO, existentes em Portugal, apenas três se encontram localizadas no território do Estrela Geopark, pretendemos trabalhar com as Escolas do território no sentido de aumentar o número de escolas aderentes a esta Rede UNESCO, pois consideramos que, dado os objetivos desta Rede e os vários projetos que estão a ser trabalhados neste âmbito, a integração na Rede de Escolas Associadas da UNESCO e o trabalho conjunto que poderá ser desenvolvido pode constituir uma mais-valia, quer para as Escolas, quer para o próprio território.</p>	<p><b>Setembro a dezembro de 2021</b></p>

## 6.4. Turismo e Desenvolvimento Comunitário

A AGE tem como missão contribuir para a proteção, valorização e dinamização do património natural e cultural, com especial ênfase no património geológico, numa perspetiva de aprofundamento e divulgação do conhecimento científico, fomentando o turismo e o desenvolvimento sustentável do território Estrela Geopark Mundial da UNESCO. Por esse motivo, desenvolveu um conjunto de ações para a área do Turismo, que se enquadram nas linhas estratégicas definidas por esta associação.

Tendo em conta que o Turismo é um dos pilares de um Geopark Mundial da UNESCO, por ser capaz de gerar riqueza para os territórios e contribuir para a disseminação dos mesmos, potenciando uma melhor qualidade de vida às comunidades locais, foram selecionadas ações que visam, entre outros: dinamizar o turismo no território da serra da Estrela; reforçar as parcerias; contribuir para a continuidade da identidade da Estrela; contribuir para a criação de uma marca turística forte, assente no património e na cultura; incitar o aumento do nº de visitantes e da despesa média/dia por visitante; além de contribuir para colmatar a sazonalidade turística.

Assim, no âmbito da estratégia para o turismo, o Estrela Geopark criou uma rede de percursos interpretativos, pelos nove municípios que compõem o território, abordando diferentes temas (castelos, miradouros, religioso, entre outros). Os Percursos Interpretativos do Estrela Geopark Mundial da UNESCO têm como objetivo dar a conhecer o território da serra da Estrela e incitar o visitante a partir à descoberta da especificidade da sua paisagem e de um património único. Como tal, pretende-se que esta rede de percursos possa ser cada vez mais alargada, consolidando aquilo que são os objetivos desta linha, a promoção e o conhecimento do território.

A promoção do conceito e da marca Estrela Geopark Mundial da UNESCO, só é possível através de sinergias com os agentes locais, que todos os dias se encontram no terreno em contacto com as populações deste território. Para tal, esta associação definiu uma rede de parceiros com o intuito de amplificar esta divulgação, bem como no sentido de fortalecer ligações e promover o território. Esta rede foi dividida em 4 segmentos: Parceiros Institucionais, Educativos, Empresariais e Produtores Locais. O objetivo passa por encontrar estratégias conjuntas em prol do desenvolvimento do território, e pretende-se ampliar cada vez mais esta rede para que todo este possa ser abrangido pela marca Geopark Mundial da UNESCO.

Em 2020, aproveitando o estado consolidado desta Rede de Parceiros, a Associação Geopark Estrela apostou numa estratégia sustentável e vantajosa para todos os envolvidos. Foi concebido o Cartão Sustentabilidade do Estrela Geopark, um programa de fidelização que dá aos seus portadores um conjunto de descontos nos mais diversos parceiros deste Geopark. Em contrapartida, ao adquirir o



cartão, o visitante está a contribuir para a preservação do património da Estrela, ajudando a financiar projetos com enfoque na sustentabilidade no território.

Como referido, o Turismo constitui uma das áreas fulcrais para o desenvolvimento de territórios chancelados pela UNESCO. Assim, é importante que seja feita uma aposta forte na consolidação e expansão daquilo que é a atividade turística deste território. É conhecido que o grande atrativo turístico da serra da Estrela, graças às suas características climáticas e orográficas, por longas décadas é a neve. A dependência por este recurso provocava na Estrela uma marcada sazonalidade na sua economia. No entanto, a restrita ocorrência da neve no espaço e no tempo acabam por ameaçar o património natural e desvalorizar o próprio produto turístico. Para além deste risco, devido às alterações climáticas este recurso, tem sido mais escasso a cada ano. Assim, é necessária uma aposta nos restantes recursos do território, de forma a poder oferecer a todos os visitantes uma experiência completa. Esta estratégia permitirá também uma melhoria da economia territorial, uma vez que será distribuída de forma mais regular ao longo do ano. É necessário contrariar a sazonalidade e oferecer uma variedade de recursos, assentes naquilo que são as atividades turísticas *per se*, mas também em todos os elementos passíveis de serem patrimonializáveis e usados em prol do desenvolvimento turístico. É imperativo que numa sociedade desenvolvida e consciente se pratique, de forma assídua, um turismo sustentável que permita a preservação dos recursos. Desta forma será possível incrementar a afluência turística de forma sustentada, de modo a que todos os visitantes possam desfrutar de forma igual estes recursos. A aposta na divulgação e interpretação de todo o património, bem como no incentivo à formação turística são também fulcrais, permitindo desta forma proporcionar uma experiência mais enriquecedora para os visitantes, o que pode traduzir um aumento na duração de estadia dos mesmos.

O apoio ao investimento e desenvolvimento de produtos locais, com forte aposta nos recursos endógenos é um marco importante da estratégia de desenvolvimento turístico do território, pelo que é necessário criar condições para que novos investimentos possam ser feitos de forma firme e segura, permitindo assim fomentar a economia e criar postos de trabalho (Figura 7).

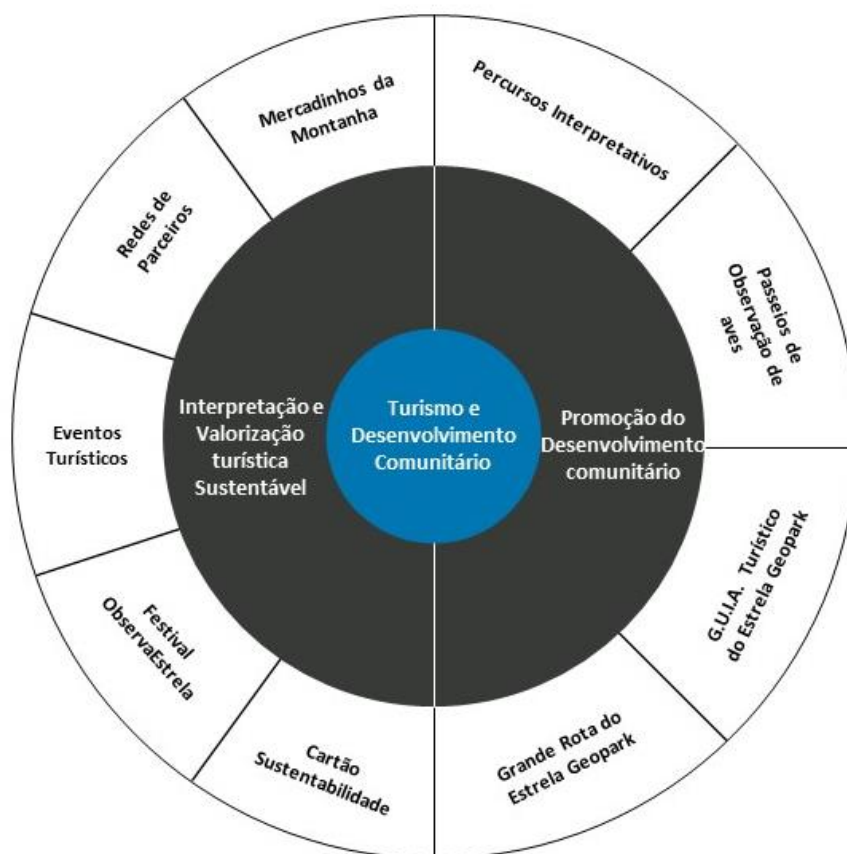


Figura 7 – Estratégia para Turismo e o Desenvolvimento Comunitário

## Atividades Propostas para 2021

Ações	Resumo	Calendarização Prevista
<p><b>3ª Edição do ObservaEstrela</b></p>	<p>Com o objetivo de promover o território e os seus valores patrimoniais, o Estrela Geopark promove, pela 3ª vez, em parceria com os agentes do território, o festival ObservaEstrela, no qual estão propostas uma série de atividades, para todas as idades, que permitem dar uma nova dinâmica ao local que acolhe o evento. Entre palestras, oficinas, saídas de campo, atividades escolares, atividades ao ar livre, exposições e ateliês para crianças, entre outras, este evento é uma mais valia para a promoção dos valores da região, ambicionando a curto prazo apresentar um crescimento de participantes e afirmar-se, desta forma, como o maior evento relacionado com a temática na região da serra da Estrela.</p>	<p>Segundo Semestre</p>

<b>2º Fórum de Turismo</b>	<p>O Fórum de Turismo tem como objetivo debater, partilhar e encontrar estratégias para trabalhar o turismo de forma sustentável em territórios classificados como Geopark Mundial da UNESCO. Esta é uma oportunidade para debater o futuro do turismo da Estrela, perspetivando novas abordagens e novos produtos turísticos, sustentados e geradores de valor acrescentado. No ano de 2021 abordando o produto turístico Saúde e Bem-Estar.</p>	Dezembro de 2021
<b>Mercadinhos de Montanha</b>	<p>O Estrela Geopark é um Território único, onde a partir de uma geologia particularmente relevante se construiu uma paisagem cultural fortemente marcada pela Montanha e pelos seus ciclos de vida. As comunidades moldaram secularmente esta Geografia marcada pelo seu relevo. As atividades agrícolas, a pastorícia, as indústrias de lanifícios e os serviços transformaram a Estrela num lugar onde a identidade é o seu principal recurso. Neste contexto, os Mercadinhos da Montanha continuarão a difundir e valorizar os produtos endógenos da Montanha mais alta de Portugal Continental, dinamizados ao sabor das estações do ano, onde os sabores, os saberes e os produtos locais da nossa Estrela, com o envolvimento de artesãos, dos produtores locais e de outros agentes que pretendam divulgar a cultura e a gastronomia desta serra serão os privilegiados.</p>	Anual
<b>Alargamento da Rede de Percursos Interpretativos</b>	<p>No âmbito da política para um Turismo Sustentável para o Desenvolvimento, o Estrela Geopark desenvolve um conjunto de iniciativas com o objetivo de alargar o conhecimento e a valorização dos seus recursos endógenos, fortemente ancorados na Montanha. Neste sentido, será alargada a oferta de Percursos Interpretativos com o objetivo de dar a conhecer e permitir uma experiência única neste território, através de viagens interpretadas pela paisagem da Estrela e pelo seu património, muito maior que a geografia desta Serra. Para além dos percursos já existentes direcionados para as temáticas dos Castelos, Miradouros, Água, Religioso, Indústria Têxtil e Lagoas e Covões, nascem futuramente percursos relacionados com a identidade do território, a pastorícia, o património mineiro, as termas e a gastronomia.</p>	Anual
<b>Alargamento da Rede de Parceiros (Cartão Sustentabilidade)</b>	<p>O Cartão de sustentabilidade do Estrela Geopark constitui um instrumento fundamental para a gestão da Associação Geopark Estrela, assente em dois objetivos fundamentais: i. gerar receitas próprias para a AGE; ii. Promover e alavancar a oferta turística do território do Estrela Geopark, a partir de uma rede estruturada de</p>	Anual

	<p>parceiros. Neste momento este cartão conta já com 50 parceiros das diferentes áreas do turismo (alojamento, restauração e animação turística), no entanto é objetivo deste Geopark Mundial da UNESCO que este cartão ganhe cada vez mais parceiros empresariais e um ou mais parceiros institucionais que lhe possam dar notoriedade e visibilidade (Ex: Via Verde, Rede Expresso, CP).</p>	
<p><b>Astronomia na Estrela</b></p>	<p>A Observação Astronómica é uma prática cada vez mais recorrente e procurada na serra da Estrela. Neste sentido, o Estrela Geopark considera importante a elaboração de atividades de astronomia durante todo o ano. Estas atividades intensificam um novo produto turístico na serra da Estrela e reforçam a oferta turística deste território, atingindo outros segmentos turísticos.</p>	<p>Anual</p>
<p><b>Gestão do GUIA</b></p>	<p>O Guia de Utilização Interativo Aplicado (GUIA) Turístico do Estrela Geopark é um instrumento de gestão, promoção e revalorização do turismo da serra da Estrela enquanto destino turístico e dos seus produtos. É um projeto de carácter dinâmico através da aplicação de metodologias de informação geográfica que constituirá, a montante, um instrumento de planeamento turístico e, a jusante, uma plataforma interativa de acesso à informação georreferenciada por parte dos turistas. É um portal web e uma aplicação mobile, englobando todos os recursos materiais e imateriais e superestruturas existentes no Estrela Geopark, permitindo a sua promoção holística, indo contra a fragmentação que existe há longos anos e que tem prejudicado vivamente o posicionamento da serra da Estrela como destino e marca turísticos. Para que o trabalho deste GUIA cumpra o seu objetivo, é necessário que o mesmo esteja permanentemente atualizado com os novos serviços e atividades que possam surgir.</p>	<p>Anual</p>
<p><b>Dinamização de atividades de Birdwatching</b></p>	<p>A observação de Aves na Serra da Estrela continua a ser uma atividade ainda pouco explorada e com muito potencial, que se reveste de um interesse ainda maior devido à altitude do próprio território e à singularidade das aves que o procuram nas várias estações do ano. Em parceria com o CERVAS, iremos dinamizar atividades desta natureza, promovendo, por exemplo, a observação de aves invernantes.</p>	<p>1º Semestre</p>
<p><b>I Travessia de BBT</b></p>	<p>Os desportos de natureza são uma grande aposta no território da Serra da Estrela. Este é um território que tem sido o anfitrião de diversas provas de trail e ciclismo. No entanto, o BTT ainda não atingiu</p>	<p>2º Semestre</p>

<b>INATEL/Estrela Geopark</b>	a escala desejada na Serra da Estrela. Por forma a valorizar este desporto e o território, o Estrela Geopark pretende elaborar uma prova de BTT em parceria com a Fundação INATEL, onde se possa associar o território, o desporto e os serviços turísticos.	
<b>Elaboração da Candidatura à Carta Europeia de Turismo Sustentável</b>	A Carta Europeia de Turismo Sustentável é um instrumento que estabelece, de uma maneira concreta, os princípios do turismo sustentável nas Áreas Protegidas e Classificadas e como se podem aplicar no território. As suas linhas orientadoras foram elaboradas com o contributo de empresários turísticos e outros atores locais, para que todos os intervenientes nos territórios possam estar envolvidos na sua preservação. O objetivo desta CETS é fomentar o conhecimento e o apoio às Áreas Protegidas e Classificadas, que representam uma parte fundamental do nosso património natural e cultural, e que por ele se deve conservar para usufruto das gerações atuais e futuras, compatibilizar a conservação dos valores do território com a satisfação das aspirações dos empresários, com as expectativas dos visitantes e com as necessidades da população local e a gestão sustentável e desenvolvimento turístico das Áreas Protegidas e Classificadas. Prevemos ter uma primeira versão até ao final de 2021.	Anual
<b>Reforçar a marca GEOfood junto da Rede de Produtores Locais</b>	A Rede de Produtores Locais do Estrela Geopark pretende dar notoriedade aos produtos endógenos do território, bem como aos seus produtores e tem como objetivo criar valor acrescentado nos produtos locais, favorecendo a criação de riqueza, empregos e fixando população. No presente ano, este Geopark associou-se à marca GEOfood, uma marca que pretende criar uma rede de parceiros no âmbito dos Geoparks Mundiais da UNESCO sob a missão comum de influenciar as políticas locais, regionais e nacionais para um sistema alimentar inovador e de planeamento territorial que possa fortalecer as ligações urbano-rural. Neste sentido, o Estrela Geopark quer através desta parceria, classificar os próprios parceiros com o selo GEOfood e dessa forma alavancá-los a um nível internacional.	Anual
<b>Elaboração da Candidatura à Certificação Starlight</b>	Os Destinos Turísticos Starlight são territórios com excelentes qualidades para contemplar o céu estrelado e que, estando protegidos da poluição luminosa, são especialmente adequados para o desenvolvimento de atividades turísticas baseadas neste recurso natural. Os destinos turísticos Starlight devem credenciar não só a	Anual

---

qualidade dos seus céus e os meios para garantir a sua proteção, mas também as infraestruturas e atividades adequadas à oferta turística e sua integração na natureza noturna. Caso o local ainda não disponha destas infraestruturas e atividades, a Fundação valoriza o projeto que tem para as desenvolver no futuro. Tendo em conta as características mencionadas anteriormente, acreditamos que o território do Estrela Geopark pode ser brevemente um Destino Turístico com certificação Starlight, pois existem condições inigualáveis para a observação de astros.

---

## **6.5. Comunicação, Promoção e Divulgação**

Os territórios UNESCO são espaços de Educação, Ciência e Cultura, mas também de Comunicação. Hoje, comunicar constitui um imperativo dos territórios, seja como estratégias de divulgação, seja como forma de posicionamento em diferentes domínios do seu desenvolvimento. Em qualquer dos casos, saber comunicar os seus recursos, os elementos diferenciadores ou as estratégias definidas, constitui uma vantagem competitiva que não pode ser negligenciada na atualidade. Numa outra perspetiva, a comunicação traduz uma estratégia definida pelos territórios, visível pelo modo como se comunica e o que se comunica. Estes territórios, enquanto espaços bem definidos, onde a partir de uma geologia particular se constrói uma estratégia de desenvolvimento comunitário, são, também eles, territórios de ciência. Como tal, comunicar o conhecimento científico, os recursos patrimoniais, os valores tangíveis e intangíveis e a própria cultura fazem parte deste plano estratégico. Assumindo a velha máxima de que só podemos valorizar aquilo que conhecemos, torna-se fundamental desenvolver instrumentos, estratégias e processos que permitam interpretar e divulgar o património geológico destes lugares, mas também aquilo que se pretende alcançar com a sua valorização, fomentando, não só uma maior atratividade, como também um maior envolvimento das suas comunidades, levando-as a participar no próprio desenvolvimento do território.

No Estrela Geopark Mundial da UNESCO, a comunicação assume um papel de destaque na sua estratégia transversal de desenvolvimento. Em cada um dos seus eixos vitais, o turismo, a ciência, a educação e a sustentabilidade, a comunicação procura atingir três objetivos essenciais: em primeiro lugar uma maior notoriedade da marca Geopark UNESCO e do seu próprio conceito, em segundo uma maior divulgação e disseminação do território que o compõe e, em terceiro, uma maior capacidade de atratividade, de turistas, de residentes e investidores. Todavia, nem sempre é fácil comunicar a ciência e a investigação científica. Como transmitir o conhecimento numa forma acessível, interessante e

apelativa ao público em geral, sejam visitantes ou residentes? Cientes desta dificuldade, a AGE cedo apostou na interpretação enquanto estratégia fulcral de todo o processo comunicativo. Interpretar é a condição *sine quo non* para divulgar o conhecimento, promover a geoconservação, alcançar novas formas de educação e fomentar o nosso sentido de pertença e orgulho. Ao longo dos últimos quatro anos foram adotadas diversas medidas de comunicação, entre as quais destacamos as “Portas do Estrela Geopark”, que constituem pontos de informação, divulgação do património e de entrada do próprio território. Estas “Portas” são a materialização de uma estratégia de disseminação pelos nove municípios que compõem este território, com mais de dois mil km quadrados. Assim, foram criadas nove portas e uma décima, no ponto mais alto de Portugal Continental, a Torre da Serra da Estrela, local que recebe aproximadamente dois milhões de visitantes por ano.

Na verdade, comunicar é muito mais do que uma simples forma de transmitir conhecimento, constitui uma metodologia que alavanca toda a estratégia deste território, de modo a que a Estrela se transforme, verdadeiramente, num território de Ciência, Educação, Cultura e Comunicação.

De uma forma global, as linhas estratégicas na área da comunicação passam por várias iniciativas, tais como o reforço do papel das redes sociais na promoção e divulgação do Estrela Geopark, uma vez que estas assumem um papel fundamental na atualidade. Como tal, torna-se relevante apostar nas diferentes plataformas como estratégia de internacionalização e de consolidação da imagem do Estrela Geopark e do próprio território.

Um dos objetivos mais importantes de um Geopark é o envolvimento das comunidades. Assim, no âmbito desta linha estratégica, pretende-se fomentar uma rede local de estruturas de divulgação das atividades desenvolvidas, no sentido de atingir um maior número de pessoas possível, que nos próximos anos será consolidada com a presença do Estrela UGGp em diferentes meios de comunicação social, quer através de notícias ou crónicas, quer através de publicidade paga. Este maior envolvimento é também promovido, nesta abordagem transversal, a partir de diversas iniciativas voltadas para as comunidades locais, algumas já mencionadas, como o programa “Ciência em Lugares Improváveis”, o festival ObservaEstrela e a participação nas festas de cultura popular e romarias do território. A Rede de Parceiros constitui também um importante vetor de desenvolvimento fundamental para a AGE, não só no plano comunicacional, como nas demais dimensões. Deste modo, pretende-se que cada um dos parceiros funcione como embaixador, divulgando-o e contribuindo para a prossecução dos seus objetivos.

Paralelamente, será ampliada e dinamizada a linha de merchandising do Estrela Geopark, contribuindo efetivamente para a sua divulgação. Através da utilização da Mascote, e não só, pretende-se criar diferentes produtos que transportem a marca do Estrela UGGp e as imagens do próprio Território. A

imagem, quer através da fotografia quer do vídeo, são ferramentas fundamentais na divulgação dos territórios. Neste sentido, a AGE pretende aprofundar o trabalho já iniciado em 2016, utilizando a imagem como indutor de divulgação, aplicável em diferentes meios e formatos. Nos próximos 4 anos pretende-se desenvolver um Plano de Marketing Territorial que sustente toda a estratégia de comunicação, interna e externa, deste Geopark (Figura 8).

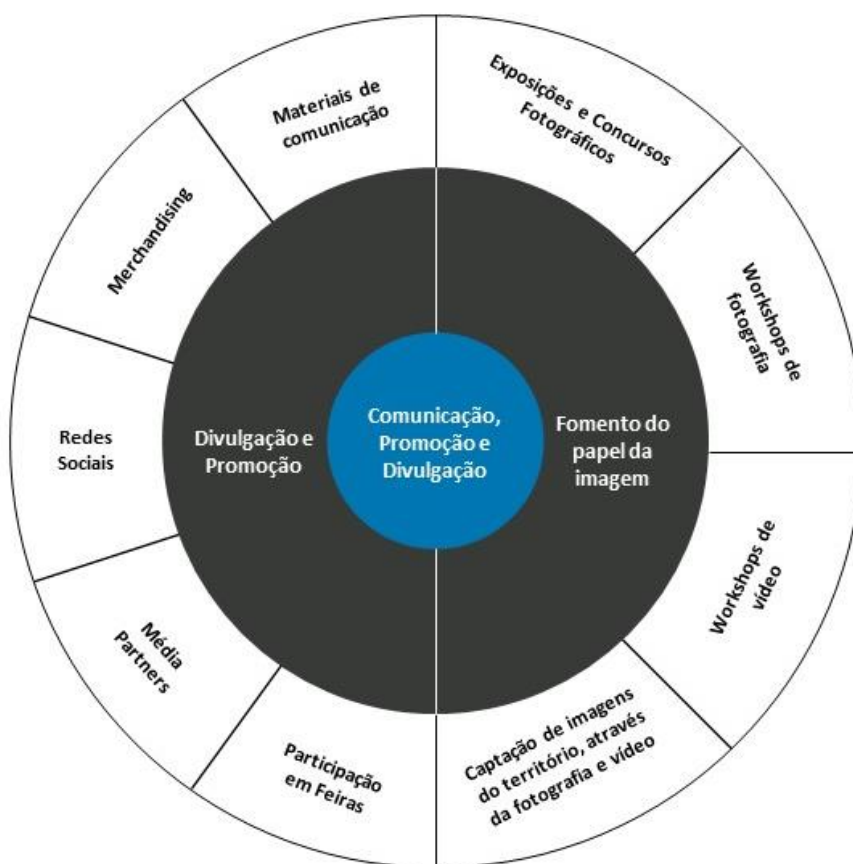


Figura 8 – Estratégia para a Comunicação, Promoção e Divulgação

## Atividades Propostas para 2021

Ações	Resumo	Calendarização Prevista
<b>Conceção gráfica de materiais de divulgação</b>	Design e conceção de conteúdo promocional para divulgação diária em meios digitais / redes sociais como também fisicamente através de folhetos durante atividades e feiras, contribuindo para a divulgação e consciencialização do Estrela Geopark.	Anual



<b>Gestão e atualização do Website e redes sociais</b>	Design e conceção de conteúdo gráfico para atualização de todo o website, assim como a gestão diárias das redes sociais oficiais do Estrela UGGp.	Anual
<b>Conceção gráfica de estruturas interpretativas, sinalética de proximidade de Geossítios e sinalética viária/informativa</b>	Sinalética viária em diferentes acessos ao território, sinalizando ao público que estes se encontram no Estrela Geopark Mundial da UNESCO, fomentando também o sentido de pertença por parte das comunidades locais. Paralelamente, serão desenvolvidos conteúdos gráficos para as estruturas interpretativas e sinalética de proximidade aos Geossítios	Anual
<b>Conceção/Renovação Gráfica de Merchandising</b>	A linha de material de comunicação e merchandising do Estrela Geopark será ampliada, contribuindo para a sua divulgação. Através da utilização da Mascote, e não só, pretende-se criar diferentes produtos que transportem a marca do Geopark e as imagens do próprio Território.	Anual
<b>Recolha e edição de Imagens</b>	A imagem, quer através da fotografia quer do vídeo, são ferramentas fundamentais na divulgação dos territórios. Neste sentido, o Estrela Geopark pretende continuar a aprofundar o trabalho iniciado em 2016, utilizando a imagem como indutor de divulgação, aplicável em diferentes meios e formatos. Assim, o desenvolvimento de registos fotográficos e vídeo têm como objetivo promover o território e os seus recursos. Parcerias com os fotógrafos, videógrafos e realizadores de renome no desenvolvimento de uma série de iniciativas.	Anual
<b>Reedição do mapa ilustrado dos Geossítios</b>	Reedição de mapa ilustrado dos Geossítios do Estrela UGGp, apostando na conceção de uma versão científica e outra turística.	1º Semestre
<b>Web-série Documental: um território em mudança</b>	Gravação com realizador de 4 mini documentários acerca dos modos de vida do Estrela Geopark, associados a esta Montanha, retratando um território em mudança.	Anual
<b>Concurso Fotográfico</b>	Dinamização da VI Edição do Concurso Fotográfico do Estrela Geopark, que obrigando aos participantes a visitar o território de forma a obter imagens únicas que permitam novas formas de ver o território, o património geológico, biológico e a identidade cultural deste.	1º Semestre

<b>Workshops de Fotografia e Astrofotografia</b>	Tal como nas edições anteriores, realizaremos dois workshops fotográficos com dois fotógrafos, cujo objetivo é a divulgação do território nas diferentes estações do ano.	Anual
<b>Dinamização do Workshop de Vídeo</b>	Tal como o ano anterior, teremos uma edição anual de Workshop de Vídeo cujo objetivo central é a divulgação do território que tem como palco a Serra da Estrela e os seus Municípios.	2º Semestre
<b>Realização de Exposições Fotográficas</b>	Realização de três exposições fotográficas. A primeira das fotografias vencedoras resultante do Concurso, a segunda consiste na continuidade da inventariação dos Geossítios do Estrela Geopark, exibindo-a numa exposição itinerante por todo o Geopark, alterando mensalmente de município, dando a conhecer à população as potencialidades de um todo. A terceira resultará de registos fotográficos realizados durante as gravações da web-série “Estrela Geopark: um território em mudança”.	Anual

## 6.6. Ambiente e Sustentabilidade

A sustentabilidade é um conceito tão amplo, que para orientar as ações em prol desta, a Organização das Nações Unidas definiu, em 2015, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem trabalhados até 2030 (e por isto são também chamados, em conjunto, de "Agenda 2030"). Estes 17 ODS permeiam as três vertentes da sustentabilidade, económica, social e ambiental, e contemplam mais de 150 metas, que no seu conjunto nos ajudam a direcionar a iniciativa pública e a privada na procura por uma sociedade mais sustentável. O Desenvolvimento Sustentável é, na sua definição geral, aquele que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades. É, portanto, um modelo que deve contemplar, de forma indissociável, a justiça social, a viabilidade económica e a preservação do ambiente.

Os territórios de montanha, como a Estrela, têm um intrínseco valor científico enquanto “observatórios” do Clima e das alterações climáticas. As zonas montanhosas em geral, em decorrência de sua incomum história geológica e climática, albergam uma riqueza singular no que aos ecossistemas e habitats diz respeito. Distribuem-se por essas áreas muitas espécies de ocorrência restrita, adaptadas (e às vezes exclusivas) às condições geográficas, edáficas e meteorológicas que se lhes apresentam.

Como tal, qualquer agressão ao meio ou alteração dessas mesmas condições pode pôr em causa estes frágeis ecossistemas.

No caso específico do Estrela Geopark, apresenta-se um clima com características muito particulares, pelo que o contexto orográfico da Serra da Estrela torna-a um local privilegiado para o estudo do Clima e das alterações climáticas. Tanto pelas características de ambiente montanhoso como pelas marcas deixadas pela última glaciação, é possível o estudo quer do clima passado quer do presente e uma melhor compreensão das alterações que ocorreram ao longo do tempo. Desta forma, permite prever as mudanças que poderão ocorrer no futuro e, assim, promover a aplicação de metodologias que visem a mitigação dos riscos naturais associados às alterações climáticas, bem como a diminuição da contribuição do ser humano para este fenómeno.

Outro atributo relevante a notar na Estrela refere-se aos riscos naturais associados às alterações do clima. Como exposto na própria análise SWOT, uma das principais ameaças para a preservação do património natural da região são os incêndios florestais, acelerando a degradação de geossítios e habitats. Prevê-se que com as alterações climáticas, tendem a ser ainda mais frequentes e severos.

A reconversão das manchas florestais de pinheiro-bravo e espécies invasoras para bosques de folhosas autóctones pode ser eficaz para a adaptação do território às alterações climáticas, por um lado, ao inserir um mosaico de espécies mais diverso e menos inflamável, favorecendo a infiltração de água no solo (recurso que se prevê escassear); sob outra ótica, promover a preservação de toda a fauna e flora autóctones associadas, a partir da diversificação de habitats. Esta iniciativa, quando apoiada também no retorno socioeconómico e realizada de forma educada e gradual, tendo em consideração os serviços do ecossistema, tende a apresentar maior aceitação pela população local e, conseqüentemente maior sucesso.

Para além do relevante património geológico classificado pela UNESCO, o Estrela Geopark é detentor de uma notável biodiversidade. A posição geográfica, a grande variação altitudinal, a influência de diferentes bioclimas e as condições edáficas favoreceram a proliferação de várias espécies, tanto autóctones como introduzidas. A flora é composta por cerca de 900 táxones de plantas vasculares. No território é também possível encontrar cerca de 40 espécies de mamíferos, 100 espécies de aves, 30 espécies de anfíbios e répteis, 8 espécies de peixes e uma variada fauna de invertebrados. É de salientar que 75% das espécies de morcego que existem em Portugal podem ser observadas na Serra da Estrela, bem como cerca de 70% dos anfíbios.

Sendo os Geoparks Mundiais uma classificação da UNESCO, estes têm como missão promover o desenvolvimento regional sustentável de um território e, portanto, também se orientam por estes objetivos e metas. São estabelecidos em territórios com importante património geológico que se

pretende preservar, traduzindo-se numa importante estratégia de promoção e valorização territorial. A estratégia, no entanto, prevê a preservação sem proibição do acesso a este património, mas a partir da Educação, da valorização e da consciencialização.

A estratégia do Estrela UGGp, procura aproveitar o património natural enquanto recurso para favorecer a comunidade que aqui vive. Através da valorização do património e da promoção do território no país e no estrangeiro, pretende-se aumentar a procura turística de forma a criar mais empregos e crescimento económico local. Mas este desenvolvimento ocorre de forma consciente e planeada, com o mínimo impacte possível sobre o património, para que o seu valor não se esgote. Assim, vê-se a oportunidade de contribuir para com as metas do ODS 4 - Educação de Qualidade; trabalha-se o ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico e indiretamente para o ODS 10 - Reduzir as Desigualdades no interior dos países e entre países. No entanto, não há estratégia que se execute sem se explorar o ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos, trabalhando com as comunidades locais, as empresas, as instituições e o poder público, unindo forças em prol do desenvolvimento das populações e de um recurso maior, que é a própria Estrela (Figura 9).

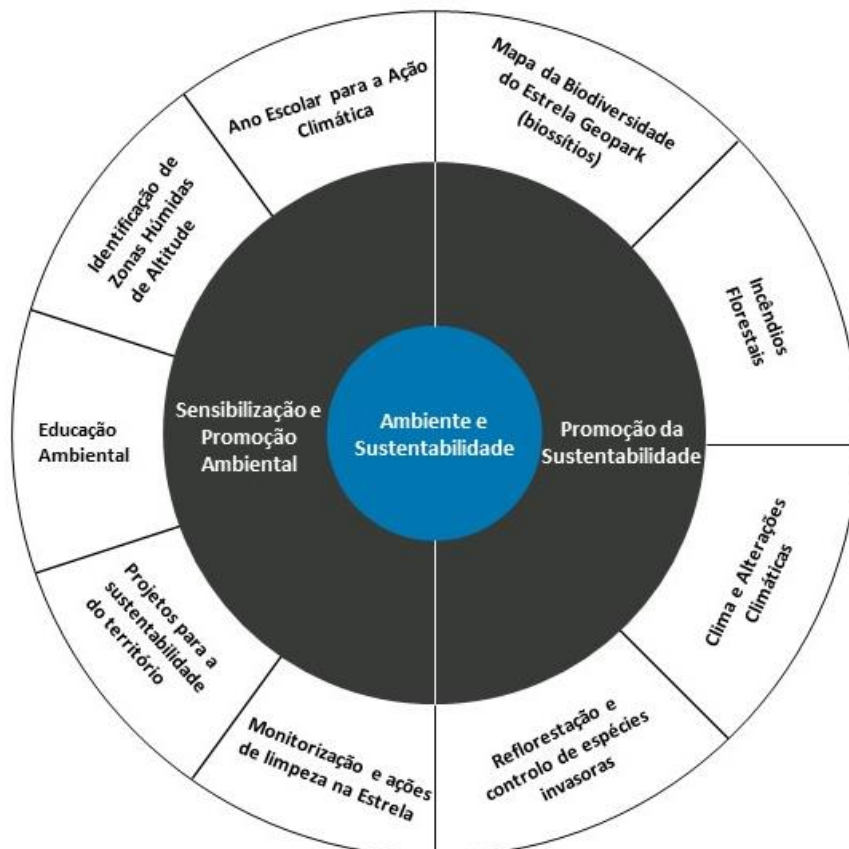


Figura 9. Estratégia de Ambiente e Sustentabilidade.

## Atividades Propostas para 2021

Ações	Resumo	Calendarização Prevista
<b>Formação mútua - Áreas Classificadas(ICNF/ Estrela UGGp)</b>	Em territórios UGGp em que haja sobreposição de várias classificações, é recomendação do Programa a realização de formações mútuas, entre equipas das entidades gestoras dessas marcas, para uma atuação mais concertada no território. (PNSE, Reserva Biogenética, SIC-RN2000, Ramsar, de responsabilidade do ICNF; UGGp, por parte da AGE).	Anual
<b>Criação do Observatório Estrela Geopark Sustentável</b>	Desenvolvimento de uma metodologia própria para a avaliação do território e da atuação da AGE, no que diz respeito à Sustentabilidade e o modo como os diversos objetivos e metas estão a ser atingidos.	Anual
<b>Criação da Bolsa de Voluntariado “Estrela Sustentável”</b>	O “Estrela Sustentável” constituirá uma bolsa de voluntariado em diversas áreas (monitorização, ações de limpeza, reflorestação, controlo de espécies invasoras), com o objetivo de envolver as comunidades nas diversas atividades promovidas pelo Estrela Geopark.	Anual
<b>Promoção dos Dias Abertos do Observatório Meteorológico das Penhas Douradas.</b>	Com os objetivos de sensibilizar o público geral para as questões da Meteorologia e do Clima, e também promover a parceria com o Instituto Português do Mar e Atmosfera e esta histórica infraestrutura enquanto recurso turístico e educativo, propõe-se a realização de três dias abertos do Observatório Meteorológico das Penhas Douradas, para assinalar: o Dia Mundial da Meteorologia, em 23 de março; o Dia Mundial do Ambiente, em 05 junho; e o Dia Internacional para a Ação Climática, em 24 outubro.	Anual
<b>Execução do Ano para a Ação Climática dos Geoparks UNESCO em Portugal</b>	O projeto “Ano para as Alterações Climáticas nos Geoparks portugueses” pretende, no âmbito das competências dos Geoparks Mundiais da UNESCO, incorporar medidas e implementar estratégias de desenvolvimento territorial sustentável, de forma a minimizar os problemas e os desafios identificados nos diferentes territórios.	Anual
<b>Elaboração do Mapa da</b>	O sucesso da preservação da biodiversidade deste território está dependente, entre outros fatores, do valor que lhe é dado pela população residente e pelos visitantes. Sendo assim, com o	Anual

---

<b>Biodiversidade do Estrela Geopark</b>	objetivo de fomentar a interpretação e valorização da biodiversidade da Estrela, este projeto pretende a definição de sítios com relevante valor biótico. O produto deste inventário ainda servirá para guiar a atuação desta associação e instituições parceiras nas estratégias para a conservação do património natural.
------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

---

## 7. Proposta Financeira

O Ponto 7 apresenta os quadros com a previsão orçamental para 2020, que foram elaborados com base na média mensal de receitas e despesas de 2020 e tendo em conta a execução das atividades apresentadas anteriormente.

Relativamente às Receitas, que ascendem aos 667 mil euros, a comparticipação dos municípios, representa aproximadamente 68% do orçamento apresentado, considerando os valores em atraso; cerca de 23% das receitas devem-se a Subsídios ao Investimento e Projetos e aproximadamente 5% devem-se a Receitas próprias com a venda de merchandising, prestação de serviços e dinamização de atividades.

De referir que a concretização das várias atividades apresentadas estará sempre dependente das necessárias fontes de financiamento para a sua realização. Neste contexto, destacamos os ainda 240 mil euros, da comparticipação dos Municípios, que se encontram por regularizar, montante fundamental para a excussão orçamental.

Em relação às despesas, destacam-se as relacionadas com os recursos humanos e com as de funcionamento, fundamentais para o funcionamento de um Geopark Mundial da UNESCO, as quais estão comprometidas com a própria UNESCO, enquanto garante da sustentabilidade deste Geopark.

### 7.1. Receitas

#### Síntese

---

<b>Rubrica</b>	<b>Valor Estimado</b>
<b>Vendas e Mercadorias</b>	<b>3 500,00 €</b>
<b>Consultadoria e Prestação de Serviços</b>	<b>24 500,00 €</b>
<b>Quotas e Joias (Sócios não Fundadores)</b>	<b>7 500,00 €</b>
<b>Comparticipação dos Municípios</b>	<b>460 000,00 €</b>

---

Donativos e Patrocínios	15 000,00 €
Subsídios ao Investimento e Parcerias	154 322,00 €
Atividades e Eventos	2 900,00 €
<b>Total</b>	<b>667 722,00 €</b>

## 7.2. Despesas

### Síntese

Rubricas	Valor Estimado
Compra de Mercadorias	8 500,00 €
Recursos Humanos	156 714,00 €
Outras despesas- relacionadas com os Recursos Humanos	47 895,22 €
Despesas de Funcionamento	119 870,00 €
Aquisição de serviços	113 600,00 €
Investimentos (Materiais e Imateriais em Projetos)	121 500,00 €
<b>Outras Despesas por Áreas Estratégicas</b>	
Geoconservação e Património Geológico	1 500,00 €
Ciência e Investigação	22 000,00 €
Educação e Formação	3 000,00 €
Turismo e Desenvolvimento Sustentável	17 500,00 €
Comunicação, Promoção e Divulgação	2 352,00 €
Ambiente e Sustentabilidade	5 500,00 €
<b>Total</b>	<b>621 929,22 €</b>

## 8. Notas Finais

O Plano de Atividades e Orçamento, para o ano de 2021, assenta em 5 eixos estratégicos: Geoconservação e Património Geológico, Ciência e Investigação, Educação e Formação, Turismo e Desenvolvimento Comunitário, Comunicação e Promoção e Ambiente e Sustentabilidade, com 53 atividades transversais e trabalhadas de forma holística.

Com um valor de receitas de 667 622,00 €, com projetos submetidos a aguardar aprovação, no valor de 450 000,00€. as despesas propostas para a execução das atividades e para garantir o funcionamento da AGE ascendem os 621 929,22 €€. O saldo final previsto será positivo, com um valor de 45 692,78 €.

Uma parte significativa dos valores previstos nas despesas correspondem a rubricas com financiamento garantido no âmbito de projetos já aprovados, nomeadamente do Turismo de Portugal, do Fundo Ambiental e da União Europeia e EDP Tradições.

Uma última nota para reforçara importância das despesas com Recursos Humanos, eixo fundamental para a manutenção de um Geopark Mundial da UNESCO e que será objeto de avaliação em 2024.



**Associação Geopark Estrela**  
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, nº50  
6300-559 Guarda

963 629 179  
[www.geoparkestrela.pt](http://www.geoparkestrela.pt) | [info@geoparkestrela.pt](mailto:info@geoparkestrela.pt)